

Divida Externa 25 JUN 1985

Lemgruber tranquiliza credor

BRASÍLIA — O presidente do Banco Central, Antonio Carlos Lemgruber, e o diretor da área externa, Carlos Eduardo de Freitas, se encontram, hoje, em Nova Iorque, com o presidente do comitê assessor para renegociação da dívida externa brasileira, William Rhodes. Uma fonte da área financeira do BC informou que o objetivo da viagem é tranquilizar os bancos credores quanto à estratégia de renegociação delineada pelo Presidente José Sarney e pelo próprio Lemgruber.

Conforme explicou o funcionário do BC, a instituição recebeu com surpresa a divulgação de trabalho interno do Ministério do Planejamento, dando conta de que o Governo perderia reservas aproximadas de 1 bilhão de dólares, caso não peça novos recursos para fechar o balanço de pagamentos. Ele considerou uma estranha coincidência ver a divulgação desse

documento, justamente no momento em que o Governo busca unidade interna para negociar com força junto ao FMI e aos credores externos.

Segundo a mesma fonte, Lemgruber e Carlos Eduardo têm viagem de volta marcada para hoje mesmo, à noite, o que poderá não ocorrer se eles conseguirem uma audiência com Paul Volcker, presidente do Federal Reserve Bank (correspondente ao Banco Central norte-americano). A conversa com Volcker, faz parte de uma estratégia especial do Governo brasileiro, pois o presidente do Federal Reserve Bank integra o **board** (conselho) do Fundo Monetário Internacional. No atual estágio da renegociação, é fundamental dobrar o FMI frente às propostas brasileiras, para que o organismo dê o necessário sinal verde para a efetivação da renegociação com os bancos.